

INFLUÊNCIA DA ORDEM DE PARTO DE MATRIZES SUÍNAS SOBRE A MORTALIDADE DOS LEITÕES

Carolyne Alves Calado (carolyneecalado@gmail.com)

Renata Aparecida Martins (renata.martins_02@hotmail.com)

Carla Crone (carlacrone@hotmail.com)

Geysane Oliveira (geyssanesousa@hotmail.com)

Augusto Bevilacqua (augusto_bevilacqua@yahoo.com)

Isabella Cristina De Castro Lippi (isa_lippi@hotmail.com)

A produtividade e a viabilidade de um sistema de criação de suínos, depende principalmente do número de leitões desmamados por porca ao ano. Desta forma, a mortalidade dos leitões no período pré-desmame, tem grande impacto sobre a lucratividade do setor. Dentre as causas da mortalidade dos leitões na maternidade, destacam-se o esmagamento pela porca e o baixo peso dos leitões, aos quais podem ser influenciados por diversos fatores, incluindo a ordem de parto das matrizes. Assim, a pesquisa teve como objetivo, avaliar a influência da ordem de parto de matrizes suínas sobre a mortalidade dos leitões antes do desmame, bem como suas respectivas causas. Foram utilizadas 16 porcas da linhagem comercial DB (DanBred) de diferentes ordens de parto (2º a 8º), as quais foram distribuídas em três tratamentos: Tratamento 1 – 2º a 4º ordem de parto; Tratamento 2 – 5º a 6º ordem de parto; e Tratamento 3 – 7º a 8º ordem de parto, com cinco, seis e cinco repetições respectivamente. Até sete dias antes da data prevista do parto, as porcas permaneceram alojadas no setor de gestação, sendo posteriormente transferidas para o setor de maternidade, onde foram alojadas em celas parideiras convencionais com piso suspenso totalmente ripado de ferro. Após o parto, foi realizado um acompanhamento da mortalidade dos leitões até os 18 dias de idade. Todas as mortes foram registradas e classificadas de acordo com a causa, obtendo-se as variáveis: mortalidade geral, mortalidade por esmagamento, mortalidade por baixo peso e mortalidade por outras causas. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância através procedimento PROC GLM e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, por meio do software estatístico SAS University Edition. Não houve diferenças ($P>0,05$) para mortalidade geral, por esmagamento, baixo peso e outras causas entre os tratamentos estudados. Portanto, pode-se concluir que a ordem de parto não influenciou a mortalidade dos leitões no período pré-desmame.